O uso das novas Tecnologias no Gerenciamento de Documentos: Certificação Digital e Gerenciamento Eletrônico de Documento

Humberto Celeste Innarelli

Diretor Técnico

Arquivo Edgard Leuenroth – AEL/IFCH/UNICAMP

Professor Associado

Faculdade de Tecnologia de Americana – FATEC-AM/CEETEPS

Membro Correspondente

Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos - CTDE/CONARQ

Doutor em Ciência da Informação

Escola de Comunicação e Artes – ECA/USP

Pesquisador da temática sobre preservação de documentos arquivísticos digitais

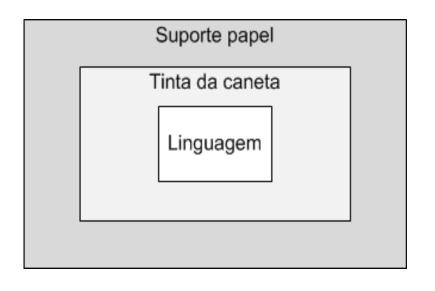
Desde 2000 – UNICAMP/USP/CONARQ/APE-SP

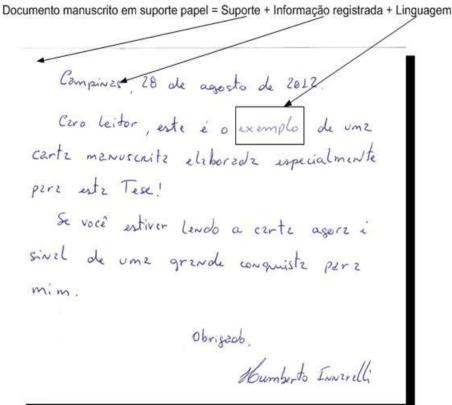
Introdução

Introdução

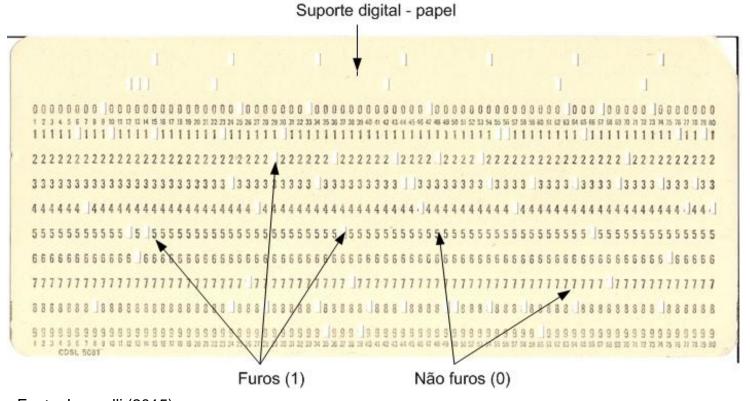
- Documentos arquivísticos convencionais
- Tecnologias da informação e comunicação
- Sistemas informatizados
- Do convencional ao digital
- Digitalização de documentos
- Documentos arquivísticos digitais
- Repositórios confiáveis de documentos arquivísticos digitais

· Do documento "convencional" ao digital



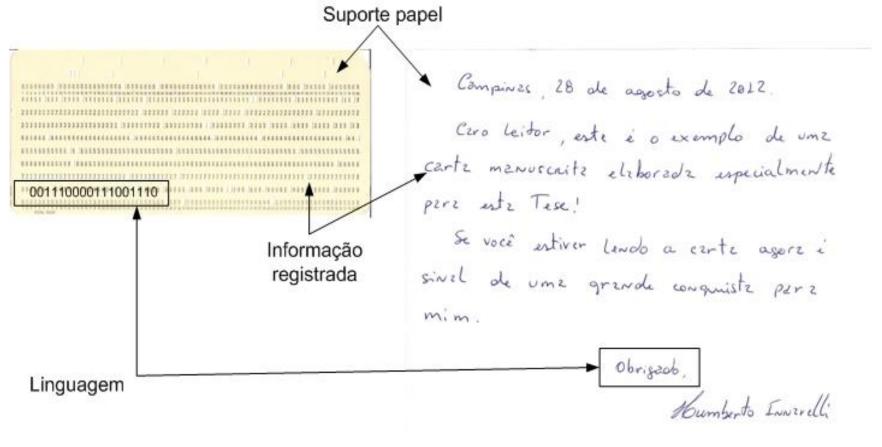


Do documento "convencional" ao digital



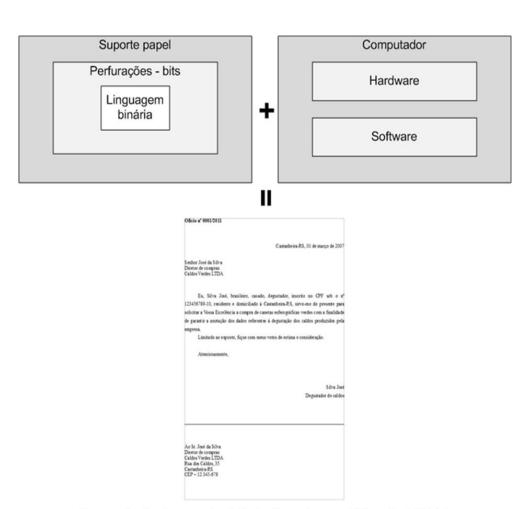
Fonte: Innarelli (2015)

Do documento "convencional" ao digital



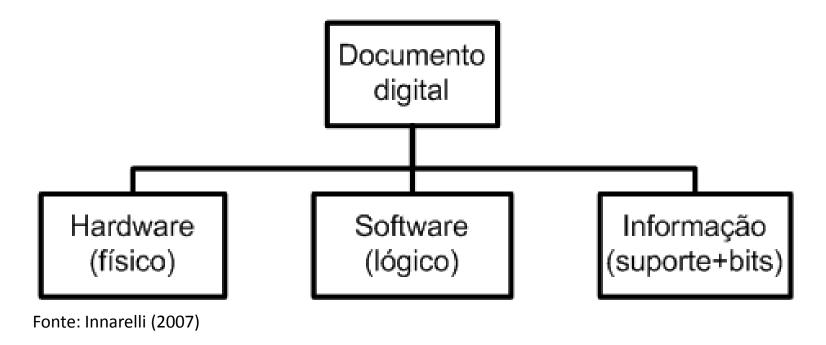
Fonte: Innarelli (2015)

 Do documento "convencional" ao digital



Apresentação documento digital = Suporte papel (Suporte + bits) + + Computador (Hardware + Softwares)

Documento digital



- Documento digital
 - "Uma coisa é uma coisa outra, coisa é outra coisa"
 - Uma "coisa" é o sistema informatizado de gestão arquivística de documentos (SIGAD) ou o repositório arquivístico digital confiável (RDC-Arq) ...
 - ... outra "coisa" é o documento arquivístico digital!!!

SIGAD ou RDC-Arq

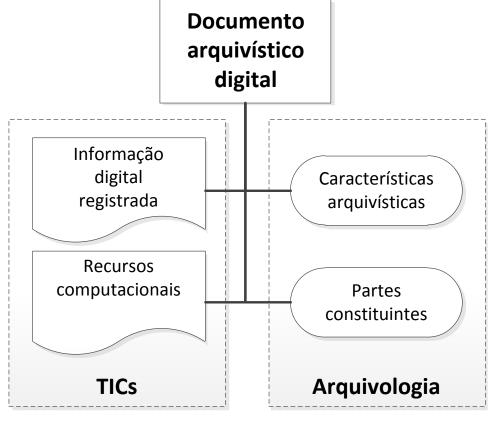
#

- Documento digitalizado
 - É uma reprodução em meio digital de um documento convencional.
 - Processo de conversão de um documento para o formato digital.

- Documento digitalizado
 - Acesso.
 - Preservação do documento convencional original.
 - Substituição do documento convencional original quando o suporte convencional original não suporta mais a informação registrada.

- Documento nato digital
 - Todo o ciclo de vida digital
 - As reproduções em meios convencionais são cópias ou informativas
 - Legislação específica definida pela ICP-Brasil
 - Infraestrutura de chaves públicas
 - Autoridades certificadoras
 - Chaves públicas e privadas

Documento arquivístico digital



Fonte: Innarelli (2015)

"Gerenciamento eletrônico de documentos"

GED

— O que significa GED — Gerenciamento Eletrônico de Documentos ?

Conjunto de tecnologias utilizadas para organização da informação não-estruturada de um órgão ou entidade, que pode ser dividido nas seguintes funcionalidades: captura, gerenciamento, armazenamento e distribuição. Entende-se por informação não estruturada aquela que não está armazenada em banco de dados, tal como mensagem de correio eletrônico, arquivo de texto, imagem ou som, planilhas, etc.

e-Arq (2011)

GED

– O que significa GED ?

O GED pode englobar tecnologias de digitalização, automação de fluxos de trabalho (workflow), processamento de formulários, indexação, gestão de documentos, repositórios, entre outras.

e-Arq (2011)

GED

O GED é um conjunto de tecnologias que permite o gerenciamento de documentos digitais

GED → SIGAD

- SIGAD(e-Arq)
 - Sistema informatizado de gestão arquivística de documentos (SIGAD): É um conjunto de procedimentos e operações técnicas característicos do sistema de gestão de documentos arquivísticos processado eletronicamente e aplicável em ambientes digitais ou em ambientes híbridos, isto é, documentos digitais e não digitais ao mesmo tempo. V. Tb. Gestão Arquivística de Documentos.

21

- SIGAD(e-Arq) requisitos
 - Captura, armazenamento, indexação e recuperação de todos os tipos de documentos arquivísticos.
 - Captura, armazenamento, indexação e recuperação de todos os componentes digitais do documento arquivístico como uma unidade complexa.
 - Gestão dos documentos a partir do plano de classificação para manter a relação orgânica entre os documentos.

- SIGAD(e-Arq) requisitos
 - Implementação de metadados associados aos documentos para descrever os contextos desses mesmos documentos (jurídico-administrativo, de proveniência, de procedimentos, documental e tecnológico).
 - Integração entre documentos digitais e convencionais.
 - Foco na manutenção da autenticidade dos documentos.
 - Avaliação e seleção dos documentos para recolhimento e preservação daqueles considerados de valor permanente.

- SIGAD(e-Arq) requisitos
 - Avaliação e seleção dos documentos para recolhimento e preservação daqueles considerados de valor permanente.
 - Aplicação de tabela de temporalidade e destinação de documentos.
 - Transferência e o recolhimento dos documentos por meio de uma função de exportação.
 - Gestão de preservação dos documentos.

- SIGAD(e-Arq) procedimentos e operações
 - O SIGAD estabelece procedimentos e operações técnicas do sistema de gestão arquivística de documentos digitais e convencionais, são eles:
 - Captura;
 - Avaliação, Temporalidade e Destinação;
 - Pesquisa, localização e apresentação dos documentos;
 - Segurança: controle de acesso, trilhas de auditoria e cópias de segurança;
 - Armazenamento;
 - Preservação.

- SIGAD(e-Arq) procedimentos e operações
 - Captura a captura consiste em declarar um documento como sendo um documento arquivístico, incorporando-o ao sistema de gestão arquivística, por meio das ações:
 - Registro;
 - Classificação;
 - Indexação;
 - Atribuição de restrição de acesso;
 - Arquivamento.

- SIGAD(e-Arq) procedimentos e operações
 - Avaliação, Temporalidade e Destinação A avaliação é o processo de análise dos documentos arquivísticos, visando estabelecer prazos de guarda e a destinação, por meio das ações:
 - Retenção dos documentos, por um determinado período, no arquivo corrente do órgão ou entidade que os gerou;
 - Eliminação física;
 - Transferência;
 - Recolhimento para instituição arquivística.

- SIGAD(e-Arq) procedimentos e operações
 - Pesquisa, localização e apresentação dos documentos O sistema de gestão arquivística de documentos deve prever funções de recuperação e acesso aos documentos arquivísticos e às informações neles contidas, por meio das ações:
 - Pesquisa;
 - Localização;
 - Apresentação.

- SIGAD(e-Arq) procedimentos e operações
 - Segurança: controle de acesso, trilhas de auditoria e cópias de segurança – O sistema de gestão arquivística de documentos deve prever controles de acesso e procedimentos de segurança que garantam a integridade dos documentos, por meio das ações:
 - Controle de acesso;
 - Uso e rastreamento;
 - Trilha de auditoria;
 - Cópias de segurança;
 - Segurança da infra-estrutura.

- SIGAD(e-Arq) procedimentos e operações
 - Armazenamento As considerações e as ações relativas ao armazenamento dos documentos arquivísticos convencionais e digitais permeiam todo o seu ciclo de vida, por meio das ações:
 - Volume e estimativa de crescimento dos documentos;
 - Características físicas do suporte e do ambiente;
 - Frequência de uso;
 - Custo relativo das opções de armazenamento dos documentos;
 - Definição dos tipos de memória (primária, secundária e terciária).

- SIGAD(e-Arq) procedimentos e operações
 - Preservação Os documentos arquivísticos têm que se manter acessíveis e utilizáveis por todo o tempo que se fizer necessário, garantindo-se sua longevidade, funcionalidade e acesso contínuo.

Gestão da preservação ...

- Repositórios arquivísticos confiáveis
 - Repositório digital é um ambiente de armazenamento e gerenciamento de materiais digitais.
 - Esse ambiente constitui-se de uma solução informatizada em que os materiais são capturados, armazenados, preservados e acessados.
 - Um repositório digital não se resume a uma solução informatizada para armazenamento (*storage*), que é apenas um componente do repositório.

- Repositórios arquivísticos confiáveis
 - Um repositório arquivístico digital é um repositório digital que armazena e gerencia esses documentos, seja nas fases corrente e intermediária, seja na fase permanente.
 - Um repositório digital confiável é um repositório digital que é capaz de manter autênticos os materiais digitais, de preservá-los e prover acesso a eles pelo tempo necessário.

- Repositórios arquivísticos confiáveis
 - Um repositório arquivístico digital confiável deve ser capaz de atender aos procedimentos arquivísticos em suas diferentes fases e aos requisitos de um repositório digital confiável.
 - Diretrizes para a implementação de repositórios arquivísticos digitais confiáveis – RDC-Arq – Disponível em:

http://www.documentoseletronicos.arquivonacional.g ov.br/media/publicacoes/repositorios/Diretrizes_rdc_a rq.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2016

- Repositórios arquivísticos confiáveis
 - O que é um RDC-Arq?
 - Indicar parâmetros para repositórios arquivísticos digitais confiáveis, de forma a garantir:
 - A autenticidade (identidade e integridade);
 - A confidencialidade;
 - A disponibilidade;
 - O acesso e a preservação.
 - Tendo em vista a perspectiva da necessidade de manutenção dos acervos documentais por longos períodos de tempo ou, até mesmo, permanentemente.

- Repositórios arquivísticos confiáveis
 - O que é um RDC-Arq?
 - Observa-se:
 - A gestão e a preservação dos documentos arquivísticos digitais, nas fases corrente, intermediária e permanente, deve estar associada a um repositório digital confiável;
 - Os arquivos devem dispor de repositórios digitais confiáveis para a gestão, a preservação e o acesso de documentos digitais.

Gestão de documentos arquivísticos digitais

- Repositórios arquivísticos confiáveis
 - O que é um RDC-Arq?
 - Um repositório arquivístico digital confiável deve ser capaz de atender aos procedimentos arquivísticos em suas diferentes fases e aos requisitos de um repositório digital confiável.
 - Diretrizes para a implementação de repositórios arquivísticos digitais confiáveis RDC-Arq Disponível em:
 http://www.documentoseletronicos.arquivonacional.gov.br/media/publicacoes/repositorios/Diretrizes_rdc_arq.pdf.
 Acesso em: 13 jun. 2016

- Certificação digital
 - Chaves públicas
 - Chaves privadas
 - Autoridades certificadoras
 - Teia de confiança
 - Assinatura digital

- ICP-Brasil
 - O que é?
 - A Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil) é uma cadeia hierárquica e de confiança que viabiliza a emissão de certificados digitais para identificação virtual do cidadão.
 - Vale juridicamente?
 - Sim.

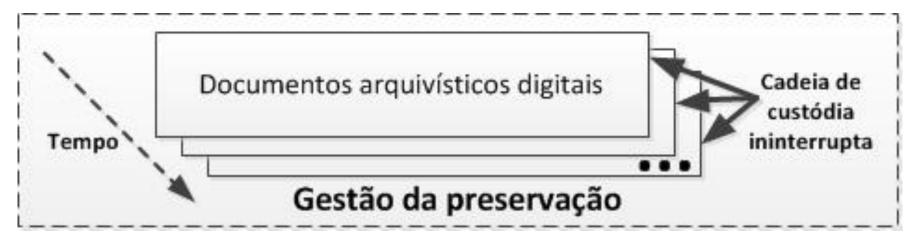
- ICP-Brasil
 - AC Raiz
 - AC Autoridade certificadora
 - AR Autoridade de Registro
 - AR Autoridade de Registro

- Certificação digital de documentos arquivísticos digitais
 - Fase correte
 - OK
 - Fase intermediária
 - Depende
 - Fase permanente
 - Somente um elemento

Gestão de documentos arquivísticos digitais

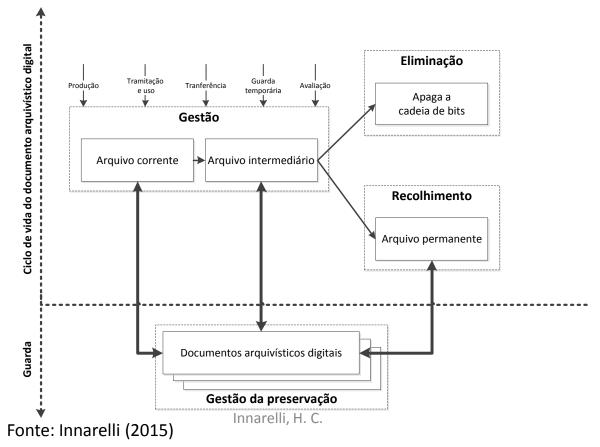
- Cadeia de custódia ininterrupta
 - Garantia de acesso e preservação dos documentos digitais independentemente do tempo.
 - Documentos digitalizados são considerados documentos digitais.
 - A preservação digital deve ser aplicada em todas as fases do ciclo de vida dos documentos digitais.
 - Garantia da presunção de autenticidade.

Cadeia de custódia ininterrupta



Fonte: Innarelli (2015)

- Ciclo vital X Cadeia de custódia ininterrupta
 - Visão 1 Ciclo vital com três idades



- Requisitos para gestão da preservação
 - 1. Arquivistas como responsáveis pela gestão e preservação dos documentos arquivísticos digitais: considera a necessidade do reconhecimento do profissional de arquivo como responsável pela gestão e preservação dos documentos arquivísticos digitais.
 - 2. Capacidade de reprodução do documento arquivístico digital: considera que a preservação do documento arquivístico digital não pode ser feita da mesma forma que o convencional e, neste caso, o que é possível, é a manutenção da capacidade de sua reprodução (migração) ao longo do tempo.
 - 3. Cópias de segurança: considera que a existência de uma política de cópias de segurança eficiente garante a recuperação dos documentos arquivísticos digitais em caso de sinistro ou problema.

Requisitos para gestão da preservação

- 4. Desenvolvimento de modelos que possam ser entendidos por profissionais de arquivo: considera a necessidade do desenvolvimento de modelos que possam ser entendidos por profissionais de arquivo, sem grande aprofundamento nas questões teóricas e práticas referentes às TICs.
- 5. Desenvolvimento de modelos que possam ser utilizados por instituições diversas: considera a necessidade de um modelo que possa ser utilizado tanto pelas instituições pequenas, como pelas de médio e grande porte, em conformidade com infraestrutura tecnológica e financeira.
- 6. Existência de uma política de gestão e preservação: considera que a instituição deve possuir ou desenvolver políticas de gestão e preservação dos documentos arquivísticos digitais e convencionais.

- Requisitos para gestão da preservação
 - 7. Fragilidade do suporte digital: considera que o suporte digital é frágil quando comparado aos suportes analógicos.
 - 8. Garantia da autenticidade: considera que os documentos arquivísticos digitais devem ter sua autenticidade garantida em relação à guarda, aos processos de migração e aos acessos.
 - 9. Garantia da forma fixa, conteúdo estável e variabilidade limitada: considera fundamental a aplicação dos conceitos forma fixa, conteúdo estável e variabilidade limitada apresentados pelo projeto InterPARES no modelo conceitual.

- Requisitos para gestão da preservação
 - 10. Identificação dos documentos arquivísticos digitais: considera a necessidade de identificação dos documentos arquivísticos digitais nos sistemas informatizados.
 - 11. Independência da fase do ciclo vital do documento arquivístico digital: considera que o documento arquivístico digital deve ser preservado desde sua produção pelo tempo necessário, independentemente da fase na qual se encontra no ciclo vital.
 - 12. Independência de *hardwares* e *softwares* específicos: considera que os documentos arquivísticos digitais devem ser independentes de tecnologias proprietárias de *hardwares* e *softwares*.

- Requisitos para gestão da preservação
 - 13. Independência do documento arquivístico digital do sistema informatizado de gestão e preservação: considera necessária a independência do documento arquivístico digital do sistema informatizado que faz sua gestão e preservação, pois os documentos devem seguir seu ciclo vital independentemente do sistema informatizado.
 - 14. Migração como principal técnica de preservação: considera que a técnica mais apropriada de preservação dos documentos arquivísticos digitais é a migração.
 - 15. Obsolescência das TICs: considera a velocidade dos avanços tecnológicos em relação ao ciclo de obsolescência do *hardware*, do *software*, do suporte digital e do formato de arquivo.

- Requisitos para gestão da preservação
 - 16. Preservação das características arquivísticas dos documentos digitais: considera fundamental a preservação das características do documento arquivístico digital e de todos os elementos que o compõem.
 - 17. Preservação do documento digitalizado: considera que o documento digitalizado deve ser preservado da mesma forma que o documento arquivístico nato digital.
 - 18. Preservação, somente, dos documentos arquivísticos digitais que devem ser preservados: considera a necessidade da eliminação do lixo digital através da avaliação contínua dos documentos arquivísticos digitais a partir de ferramentas arquivísticas, tais como a TTD.

- Requisitos para gestão da preservação
 - 19. Relação multidisciplinar e/ou interdisciplinar dos profissionais de arquivo com os profissionais de TICs, profissionais da administração e gestores dos sistemas informatizados: considera a necessidade dos profissionais de arquivo participarem dos projetos de desenvolvimento dos sistemas informatizados juntamente com os profissionais de TICs, profissionais da administração e gestores dos sistemas informatizados.
 - 20. Respeito às teorias arquivísticas: considera que as teorias arquivísticas devem ser respeitadas.

Reflexões

"A preservação digital é um assunto complexo e recente e não se atem somente ao estudo das mídias, técnicas de backup, técnicas de migração, técnicas de autenticação etc. Este assunto deve ser estudado de forma interdisciplinar e institucionalmente, cabendo aos profissionais da informação a garantia da preservação e manutenção do documento digital de forma íntegra e autêntica."

Innarelli (2003)

"Temos muito mais a discutir sobre documento digital antes de chegarmos a qualquer fórmula ou resultado, porém, é assustador imaginar que enquanto discutimos, muitos documentos foram e estão sendo perdidos".

Innarelli (2003)

Contato

Humberto Celeste Innarelli

humberto@unicamp.br facebook.com.br/humberto.innarelli